

Prefácio

Maria Célia Giudicissi Rehder

Temos, enquanto indivíduos e em sociedade, um enorme desafio pela frente. A começar por mudanças e atitudes transformadoras hoje, a partir das nossas ações mais individuais às coletivas, contribuindo com um impacto positivo no mundo rumo ao seu desenvolvimento sustentável em 2030. “Sem deixar ninguém para trás”. Esse é o lema do compromisso assumido pelos representantes dos 193 Estados-membros da ONU ao adotarem o documento a “Agenda 2030”: plano de ação global para o alcance do desenvolvimento sustentável em 2030 que indica 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, os ODS, interdependentes entre eles, e 169 metas. Um plano de todos nós.

Na prática, alguns exemplos nos ajudam a compreender esta interdependência. O plástico descartado na rua de uma cidade pode impactar a vida dos oceanos e seu ecossistema. Não podemos falar do fim da pobreza extrema e redução das desigualdades sem garantir educação de qualidade, para todas e todos, sem exceção. Da mesma forma que o acesso à água potável e ao saneamento básico tem relação direta com a saúde e bem-estar, também fundamentais para a garantia da educação de qualidade. Para tudo isso, as parcerias em vários âmbitos (globais, locais, governamentais, intersetoriais) são essenciais assim como insti-

tuições eficazes, a paz e a justiça em estados garantidores de direitos humanos também.

A Educação é apresentada na Agenda 2030 com um ODS específico, o ODS 4 (Educação de qualidade), mas também é reconhecida como meio fundamental para o alcance de todos os ODS. A Meta 4.7 dos ODS diz: “Até 2030, garantir que todos os alunos adquiram conhecimentos e habilidades necessárias para promover o desenvolvimento sustentável, inclusive, entre outros, por meio da Educação para o Desenvolvimento Sustentável e estilos de vida sustentáveis, direitos humanos, igualdade de gênero, promoção de uma cultura de paz e não violência, cidadania global e valorização da diversidade cultural e da contribuição da cultura para o desenvolvimento sustentável” (ONU, 2015).

A UNESCO¹ aponta a educação como crucial para o cumprimento dos ODS, mas reconhece que nem todo tipo de educação conseguirá enfrentar este desafio. “Para criar um mundo mais sustentável e engajar-se com questões relacionadas à sustentabilidade, como descrito nos ODS, os indivíduos devem se tornar agentes de mudança direcionada à sustentabilidade. Eles precisam de conhecimentos, habilidades, valores e atitudes que lhes permitam contribuir para o desenvolvimento sustentável” (UNESCO, 2017).

Neste contexto, reconhecendo a importância da contribuição da Educomunicação para a transformação desses indivíduos, sujeitos de direitos, em agentes de mudança, fundamentais para o alcance dos ODS no Brasil e no mundo, a Associação Brasileira dos Pesquisadores e Profissionais em Educomunicação (ABPEducom) apresenta este E-Book “Educomunicação, transformação social e desenvolvimento sustentável”. Esta publicação traz uma compilação de artigos que retratam reflexões em torno de teorias e relatos de práticas educacionais que foram apresentadas a partir dos subtemas “Meio Ambiente” e “Transformação Tecnológica e Social” durante o II Congresso Internacional de Comunicação

1 Referência: Educação para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS): Objetivos de Aprendizagem. (UNESCO, 2017). Disponível em: <https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000252197>.

e Educação e VIII Encontro Brasileiro de Educomunicação, entre 12 e 14 de novembro, em São Paulo.

É importante registrar que, na ocasião do II Congresso Internacional de Comunicação e Educação e VIII Encontro Brasileiro de Educomunicação, atendendo a convite especial da ABPEducom, a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO), representada por Maria Rebeca Otero Gomes, Coordenadora de Educação da UNESCO no Brasil, apresentou aos participantes, a Agenda 2030, com ênfase no ODS 4 (Educação de qualidade), durante o painel “A consolidação das práticas de educomunicação socioambiental no Brasil e sua contribuição para os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS)”, importante contribuição para os debates do campo.

Nas próximas páginas você vai conhecer diferentes experiências transformadoras, das iniciativas mais práticas às pesquisas acadêmicas, realizadas por diferentes setores da sociedade, incluindo contribuição com a implementação de políticas públicas e/ou com a promoção de mudança de comportamento e atitudes sustentáveis em indivíduos e comunidades.

Assim, esperamos que esta publicação ofereça subsídios, como também sirva de motivação, para a continuação das discussões em torno da contribuição da Educomunicação para a Educação Ambiental e para o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) no Brasil e no mundo, em consonância com os princípios da Educação em Direitos Humanos (EDH), visando uma Cultura de Paz. Educomunicação socioambiental, Educação Ambiental, Interdisciplinaridade, Tecnologia Social, Transformação Social, Políticas Públicas, Mídias, Redes, Educação e Desenvolvimento Sustentável são algumas das palavras-chave que te guiarão por aqui. Inspire-se e boa leitura.

Maria Célia Giudicissi Rehder